

TRANSPORTES EM PERNAMBUCO

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Ferrovia Transnordestina](#)

[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)

[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)

[Sistema Portuário](#)

[Porto do Recife](#)

[Porto de Suape](#)

[Movimentação de Carga nos Portos](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO . . .

CAPITAL	RECIFE
ÁREA	98.937,8 km ²
POPULAÇÃO	7.580.826 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Recife 1.378.087 hab. Jaboatão 558.680 hab. Olinda 354.732 hab. Paulista 248.473 hab.

... **E SUA ECONOMIA**

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	9.105,6
	Mandioca	378,4
	Tomate	77,0
PRODUTOS MINERAIS (Em t/ano)	Titânio - Ilmenita	6,2
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos	1.681,5
	Caprinos	1.291,7
	Ovinos	594,7
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Transformação de minerais não-metálicos, confecções, mobiliário e curtume.	
Participação no PIB Nacional	2,32%	

Dados de 1998

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado de Pernambuco possui um sistema de transporte que abrange rodovias, ferrovias, um pequeno trecho navegável do rio São Francisco e os portos marítimos de Recife e Suape.

As principais cidades do Estado ligam-se à capital Recife e ao restante do país através de 41.657 km de rodovias, dos quais 2.587 km são federais, 5.136 km são estaduais e 33.934 km municipais. Deste total, 5.549 km são pavimentados.

O sistema ferroviário do Estado é operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste e conta com 1.009 km de extensão. As principais ligações ferroviárias são: Linha Tronco Sul, que liga a cidade de Propriá (SE) até Recife, a Linha Tronco Centro que liga Recife a Salgueiro e a Linha Tronco Norte que liga Recife até Souza, no estado da Paraíba.

O transporte ferroviário de passageiros de Recife é oferecido pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, que administra o Trem Metropolitano do Recife - METROREC e a Linha Sul. O sistema conta com 53 km de extensão e 27 estações, atendendo 5 municípios.

O estado de Pernambuco possui um pequeno trecho navegável do rio São Francisco e planeja, a médio prazo, um aproveitamento intermodal dos seus sistemas rodoviário, ferroviário e hidroviário, a partir do terminal de Petrolina/Juazeiro.

O porto do Recife, sob gestão da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, localiza-se a leste da ilha do Recife, às margens dos rios Capibaribe e Beberibe. Os principais produtos nele movimentados são milho, trigo, derivados de petróleo e açúcar.

O porto de Suape situa-se a 35 km ao sul do porto do Recife, atingindo uma área de influência que abrange os estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

Ali, a movimentação básica é a de derivados de petróleo e, em menor escala, de frutas provenientes dos projetos de irrigação localizados às margens do rio São Francisco.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

As principais rodovias federais que cortam o Estado são as BR's 101, 104, 116, 122, 232 e 407.

As BR's 101, 104, 116 e 122 cortam o Estado de Norte a Sul, desde a divisa com a Paraíba até a divisa com Alagoas.

A BR-101, com 200 km no Estado, passa por Goiana, Recife, Cabo, Escada e Palmares.

A BR-104, com 149 km de extensão no Estado, tem Caruaru como um dos principais pontos de passagem.

A BR-116, com 95 km de extensão no Estado, passa por Salgueiro e a BR-122, com 306 km, passa por Ouricuri e Petrolina.

A BR-232 atravessa o Estado de leste a oeste, passando por Recife, Caruaru, Serra Talhada, Salgueiro, Ouricuri e Araripina.

No âmbito do Programa de Concessões de Rodovias Federais do DNER, em sua 2ª etapa, pretende-se licitar ainda este ano a BR-232 - trecho Recife - Caruaru com 129 km.

A BR-407 é a principal ligação da região de Petrolina com o estado do Piauí.

O Ministério dos Transportes implantou o "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários" com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado de Pernambuco foram aplicados, no âmbito deste programa, R\$ 581 mil, no trecho BR-101 - Div. PB/PE à Div. PE/AL, com 213 km de extensão.

Foi realizado, também, o "Programa de Conservação Rotineira" com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais".

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões, sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado de Pernambuco foram aplicados recursos de R\$ 1,0 milhão em contratos de conservação e R\$ 3,7 milhões em contratos de restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro deste ano o “Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA”.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado de Pernambuco constam do programa os trechos:

* BR-232 - Serra Talhada ao Entr. BR-104, com 282 km de extensão.

* BR-116 / BR-428 / BR-122/BR-316 - Div. PI/PE a Serra Talhada, e Div. CE/PE ao Entr. BR-428, ao Entr. BR-122, a Juazeiro, com 561 km de extensão.

ESTADO DE PERNAMBUCO
MALHA RODOVIÁRIA

Em Km

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (PE) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	2.475,9	95,7	2.767,1	54,6	46,9	79,6	258,8	0,8	5.548,7	164.247,0	3,4
NÃO PAVIMENTADA	102,4	4,0	2.265,5	44,6	12,0	20,4	33.675,4	99,2	36.055,3	1.548.905,5	2,3
EM PAVIMENTAÇÃO	8,2	0,3	45,2	0,8	-	-	-	-	53,4	10.130,0	0,5
SUBTOTAL	2.586,5	100	5.077,8	100	58,9	100	33.934,2	100	41.657,4	1.723.282,5	2,4
EM IMPLANTAÇÃO	-		-		-		-		-	1.641,9	-
PLANEJADA	183,4		432,8		-		-		616,2	151.243,5	0,4
TOTAL	2.769,9		5.510,6		58,9		33.934,2		42.273,6	1.876.167,9	2,3

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

O sistema ferroviário de Pernambuco conta com 1.009 km, em bitola métrica, assim subdivididos:

<u>LINHA</u>	<u>TRECHO</u>	<u>EXT.</u>
Tronco Sul	Recife - Div.PE/AL	287 km
Tr. Centro	Recife - Salgueiro	608 km
Tr. Norte	Recife - Div.PE/PB	114 km

Estas linhas são, atualmente, operadas pela Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN.

A concessionária investiu no biênio 97/98 US\$ 70 milhões, financiados pelo Banco Mundial, na recuperação e modernização de 64 das 102 locomotivas disponíveis.

Os sistemas de sinalização e de comunicação entre as locomotivas e o centro de controle operacional também estão sendo recuperados e aprimorados.

Em 1999 a CFN investiu R\$ 118 milhões e pretende investir R\$ 7 milhões em 2000.

A CFN, em 1999 transportou 788 milhões de TKU. Os principais produtos transportados foram cimento acondicionado, álcool automotivo, derivados de petróleo, milho, açúcar cristal, alumínio, etc.

De acordo com estudo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, existem 38 produtos na região, que podem ser transportados por ferrovia.

Para se tornar lucrativa, a CFN terá de transportar volume de carga muito superior ao atual. Por isso, o planejamento estratégico da empresa inclui a construção de mais um tronco de 523 km (Ferrovia Transnordestina) e a reativação da hidrovia do São Francisco.

A SUDENE acredita que, se for concluída a ferrovia Transnordestina, a CFN poderá chegar a transportar 5 bilhões de TKU.

A FERROVIA TRANSNORDESTINA

A Ferrovia Transnordestina, está inserida no "Programa Avança Brasil", do Governo Federal. O projeto objetiva integrar a malha ferroviária do Nordeste e permitir o escoamento das cargas da hidrovia do São Francisco em direção aos portos de Suape e Pecém, por meio da construção do trecho ferroviário entre Petrolina (PE) - Salgueiro (PE) - Missão Velha (CE), numa extensão de 342 km.

A Transnordestina S.A, atual-mente em constituição, é uma empresa privada, tendo como base para suportar a sua viabilidade, a obtenção de recursos via FINOR no que se refere aos investimentos de implantação da via permanente.

O empreendimento deverá ser implantado nas seguintes etapas:

O 1º e mais extenso trecho, com 231 km, liga a Hidrovia do São Francisco em Petrolina, até Salgueiro. Esta ligação permitiria formar dois corredores:

- * Rio São Francisco/Petrolina/Recife -cor-redor de exportação Oeste-Leste
- * Petrolina/Sertão Cearense/Fortaleza - corredor do interior Norte-Sul

O 2º trecho, Missão Velha - Salgueiro, com 113 km, completa o corredor central, viabilizando a interligação do Rio São Francisco com o sertão do Cariri e à cidade de Fortaleza.

O 3º trecho, Crateús - Piquet Carneiro com 179 km de extensão, desenvolve-se no estado do Ceará. Caso concluído, formaria um corredor de São Luís a Recife evitando a necessidade das cargas de São Luís com destino a Recife, ou vice-versa, de obrigatoriamente circularem em Fortaleza, melhorando assim o desempenho da ligação entre as capitais.

Os estudos de implantação destes três trechos da ferrovia prevêem a construção inicial dos dois trechos de Petrolina a Salgueiro e Salgueiro a Missão-Velha e o terceiro trecho de Crateús-Piquet Carneiro deverá ter primeiro a realização de um estudo de viabilidade técnica e econômica para a posterior decisão de construção.

O empreendimento receberá investimentos de R\$ 397,8 milhões sendo:

- * Petrolina - Salgueiro: R\$ 146,8 milhões.
- * Salgueiro - Missão Velha: R\$ 97,9 milhões.
- * Salgueiro - Recife (rest.): R\$ 24,6 milhões.
- * Material Rodante: R\$ 97,6 milhões.
- * Custos Financeiros: R\$ 30,9 milhões.

Constam como intervenientes no projeto, o FINOR (SUDENE) com participação de 50%, o BNDES com 25% e a CFN com 25%.

O projeto encontra-se em fase de detalhamento de estudos e projetos.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário metropolitano de passageiros em Recife é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

A Superintendência de Trens Urbanos de Recife - STU/REC é responsável pelos 32 km de via em bitola métrica da Linha Sul e pelos 21 km eletrificados, em bitola de 1,60m, do Trem Metropolitano de Recife - METROREC.

Os sistemas do Trem Metropolitano e da Linha Sul, com um efetivo de 1.379 empregados, atendem à população de 5 municípios, transportando, em 1999, cerca de 120.000 passageiros por dia.

Na área abrangida pelas atividades da Superintendência existem 27 estações e 3 oficinas para manutenção do material rodante.

O Projeto de Descentralização dos Trens Urbanos do Recife, que foi iniciado em setembro/96 e tem término previsto para dezembro/2001, envolve recursos do Governo Federal de US\$ 203,8 milhões, sendo US\$ 102,0 milhões financiados pelo BIRD e US\$ 101,8 milhões de contrapartida da União.

O Projeto estabelece intervenções físicas e institucionais objetivando capacitar o sistema para o transporte de 300.000 passageiros/dia. Encontra-se com 19,5% das obras concluídas.

Os benefícios sócio-ambientais motivados pelo Projeto são representativos para a Região Metropolitana de Recife. Haverá uma economia de US\$ 20,4 milhões anuais com a redução do tempo de viagem, resultante da transferência dos passageiros dos ônibus para o metrô.

Com sua implantação serão transferidos cerca de 100 ônibus nos corredores da Linha Centro e 200 ônibus nos corredores da Linha Sul para outras áreas mais necessitadas, possibilitando significativas economias externas com a redução dos congestionamentos, da poluição (US\$ 0,6 milhão anuais) e dos acidentes de trânsito (US\$ 1,1 milhão anuais).

Como consequência das intervenções físicas a serem realizadas, o Projeto possibilitará a criação de 7.150 empregos/ano durante a fase de implantação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU Superintendência de Transportes Urbanos de Recife - STU/REC

DISCRIMINAÇÃO	TREM METROPOLITANO	LINHA SUL
TRECHO	Timbi - Recife	Cinco Pontas - Cabo
EXTENSÃO	21 km eletrificados	32 km não eletrificados
NÚMERO DE ESTAÇÕES	17	10
NÚMERO DE OFICINAS	1	2
PASS. TRANSPORT./DIA	118.200	1.250
FROTA EXISTENTE	25 TUE's	Locomotivas - 7 Carros - 44
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	2	3

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano

--	--	--	--

DISCRIMINAÇÃO	LINHA	1997	1998	1999
Pass. X 10 ³	T. Metrop. L. Sul	36.300 2.227	36.350 1.394	38.200 338

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

O SISTEMA PORTUÁRIO

Dentro do Programa de Desestatização dos Portos, o Porto de Recife já se encontra com toda a operação privatizada, já arrendou 17 lotes com 95 mil m² de área e recebeu investimentos de R\$ 6 milhões.

A movimentação do porto, em 1998, atingiu 2,6 milhões de toneladas.

Já o Porto de Suape, objeto de um dos projetos básicos do Programa Brasil em Ação, orçado em R\$ 172 milhões, irá dar suporte à infra-estrutura de transportes para que o país possa sustentar sua dinâmica de crescimento nas próximas décadas.

O objetivo deste projeto é criar infra-estrutura para atração de investimentos privados e o conseqüente desenvolvimento sócio-econômico do Estado, destacando-se os seguintes benefícios: geração de empregos durante e após a execução das obras; geração de impostos federais, estaduais e municipais; redução do transporte de carga rodoviária nas regiões metropolitanas, principalmente na cidade do Recife.

A realização desses investimentos, provenientes do setor público e privado, implica numa parceria onde o setor privado engaja a sua capacidade de investir na área de infra-estrutura com a ampliação dos processos de privatização e concessão de serviços públicos, propiciando uma melhoria dos serviços prestados e uma redução dos custos operacionais e fretes.

As obras que estão sendo realizadas (dragagem, construção dos berços de cais, urbanização, etc.) além de permitir condições para que a iniciativa privada possa investir na área industrial e

portuária (construção e exploração de Terminais Especializados de Movimentação de Cargas), transformarão Suape no principal porto concentrador de cargas da Região Nordeste, contribuindo, dentro do conceito de economia de escala, para a redução dos fretes brutos marítimos, decorrente do transporte de grandes lotes de carga.

Para a movimentação de grandes lotes de carga são necessárias instalações para atender navios de grande porte e, para isso, Suape conta com excelentes condições de localização geográfica devido à sua proximidade das principais rotas internacionais de navegação e de profundidade natural (17 metros), o que permite a atracação de navios "full containers" de 4ª geração (capacidade de 4.000 contêineres de 20 pés) e de navios "cape size" de 150.000 TPB para movimentação de cereais a granel (soja, milho, trigo, etc.).

O porto externo com dois píeres para granéis líquidos e outro para múltiplos usos, hoje já movimenta mais de 3,2 milhões de toneladas/ano de cargas.

O empreendimento encontra-se com 94% das obras executadas, estando concluídas: dragagem interna, externa e de regeneração do solo sob o cais, abertura da entrada do porto interno e recuperação da pavimentação da Avenida Portuária, canal de drenagem na zona industrial portuária, acesso rodoviário as novas distribuidoras de GLP e as áreas portuárias de pequeno porte, pavimentação do pátio de estacionamento de carretas e construção e 3 berços.

Encontram-se em andamento a urbanização, a construção de pátios para automóveis, a construção do 2º pier para granéis líquidos e estudos de meio ambiente.

A conclusão do empreendimento está prevista para outubro de 2000.

Em 1999 foram aplicados recursos da União no montante de R\$ 27,6 milhões.

No âmbito do Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias, o porto de Suape já arrendou 04 lotes com 97 mil m² de área e recebeu investimentos de R\$ 331 mil.

Prevê-se a licitação a médio prazo de mais 5 lotes com 636 mil m² e investimentos de R\$ 291 milhões.

PORTO DO RECIFE

Administração

Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN.

Localização

Localiza-se no centro-leste da cidade de Recife, às margens dos rios Capibaribe ao sul e Beberibe, ao norte.

Área de Influência

Abrange os estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, parte de Alagoas, faixa litorânea de Sergipe, sudeste do Piauí, sul do Ceará e noroeste da Bahia.

Acessos

Rodoviário: - BR-101, BR-232 e BR-408.

Ferroviário: - Pelas linhas da Malha Nordeste, em bitola métrica.

Marítimo: - Canal Sul, com aproximadamente 260 m de largura, 3,4 km de extensão e profundidade de 10,5 m: Canal norte, com cerca de 1.000 m de comprimento e profundidade de 6,5 m, utilizado apenas por embarcações de pequeno porte.

Instalações

Compreendem quatro trechos de um cais contínuo, com extensão de 2.947 m, assim distribuídos:

- **Trecho 1** - 340 m, 2 berços de atracação com profundidades variando de 8,50m a 10 m, 2 silos horizontais para granéis com capacidade para 200.000 t, tanques para 10.000 t e 1 armazém destinado à carga geral, com área de 3.800 m². 2
- **Trecho 2** - 1.000 m, 5 berços e profundidade de 10,30 m. Dispõe de uma área de armazenagem com 50.600 m² e 2 armazéns totalizando 15.000 m².
- **Trecho 3** - 1.260 m, 8 berços e profundidade entre 8 e 10 m, possui 8 armazéns para carga geral.
- **Trecho 4** - 347 m, 2 berços, com profundidades de 6 m a 8 m. Um pátio coberto de 1.400 m², destinado à carga geral.
- Conta dentro de sua área com o terminal do Instituto do Açúcar e Alcool - IAA, especializado na movimentação de açúcar e melação.

PORTO DE SUAPE

Administração

Governo do Estado de Pernambuco.

Localização

Suape é um porto artificial, protegido por um molhe em forma de L, com 2.950 m de extensão, localizado ao sul do estado de Pernambuco, entre o Cabo de Santo Agostinho e o Pontal do Cupe.

Área de Influência

Semelhante ao porto do Recife.

Acessos

Rodoviário: - PE-060, que encontra a BR-101 no município de Cabo e a AL-101 na divisa com o estado de Alagoas.

Ferrovário: - Ramal de 23 km integrado às linhas da Malha Nordeste.

Marítimo: - Canal de acesso, apresentando uma orientação para navegação com bóias de sinalização e profundidades variando de 11 a 16 m.

Instalações

- Píer para granéis líquidos com 89 m de extensão e 25 m de largura, com dolphins laterais com 2 berços para navios de até 30.000 TPB;
- 2 pátios cobertos;
- 2 armazéns de carga geral, 1 pátio de contêineres e 45 tanques.

ESTADO DE PERNAMBUCO MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS - 1998

(Em 10³t)

PORTOS	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
RECIFE	358,6	-	217,1	575,7	1.451,0	298,3	291,6	2.040,9	2.616,6

SUAPE	-	961,5	136,8	1.098,3	-	2.643,8	332,3	2.976,1	4.074,4
TOTAL	358,6	961,5	353,9	1.674,0	1.451,0	2.942,1	623,9	5.017,0	6.691,0

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **JARBAS DE ANDRADE VASCONCELOS**

Palácio Campo das Princesas - Praça da República s/n

CEP: 50.010-040

Telefones: (081) 425-2221 - FAX: 424-4671

VICE-GOVERNADOR: **JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**

Telefones: (081) 241-6852 / 241-3155

SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA: **FERNANDO ANTONIO CAMINHA DULRE**

Telefones: (081) 421-6101 / 421-5465

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: **ROBERTO MAGALHÃES MELO**

Rua Cais do Apolo, 925 - 9º andar - Recife

CEP: 50.030-230

Telefones: (081) 425-8000 / 425-8117 - 425-1614

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
-------------	---------	--------------

SENADORES

Carlos Wilson	PSDB	311-2451 / 311-2467
José Jorge	PFL	311-3245 / 311-3246
Roberto Freire	PPS	311-2161 / 311-2164

DEPUTADOS

Antônio Geraldo	PFL	318-5423
Armando Monteiro	PMDB	318-5434
Carlos Batata	PSDB	318-5334
Clementino Coelho	PPS	318-5537
Djalma Paes	PSB	318-5915
Eduardo Campos	PSB	318-5846
Fernando Ferro	PT	318-5427
Gonzaga Patriota	PSB	318-5430
Inocência Oliveira	PFL	318-5928
João Colaço	PMDB	318-5419
Joaquim Francisco	PFL	318-5425
Joel de Hollanda	PFL	318-5408
José Chaves	PMDB	318-5436
José Mendonça Bezerra	PFL	318-5314
José Múcio Monteiro	PFL	318-5458
Luciano Bivar	PSL	318-5717
Luiz Piauhyllino	PSDB	318-5224
Marcos de Jesus	PSDB	318-5745
Oswaldo Coelho	PFL	318-5444
Pedro Correa	PPB	318-5415
Pedro Eugênio	PPS	318-5914
Ricardo Fiuza	PFL	318-5918
Salatíel Carvalho	PMDB	318-5937
Sérgio Guerra	PSDB	318-5426
Severino Cavalcanti	PPB	318-5707

(*) DDD (61) Brasília